

Representante da República para a Região Autónoma da Madeira

RELATÓRIO DO ESTADO DE EMERGÊNCIA NA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

Respeitante à semana de 10 a 16 de março

ENQUADRAMENTO

Pelo presente relatório, vem o Representante da República apresentar uma súmula dos factos ocorridos entre as datas mencionadas em epígrafe e que permitem aferir da situação na R.A.M. no âmbito do estado de emergência.

1- PONTO DE SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICO

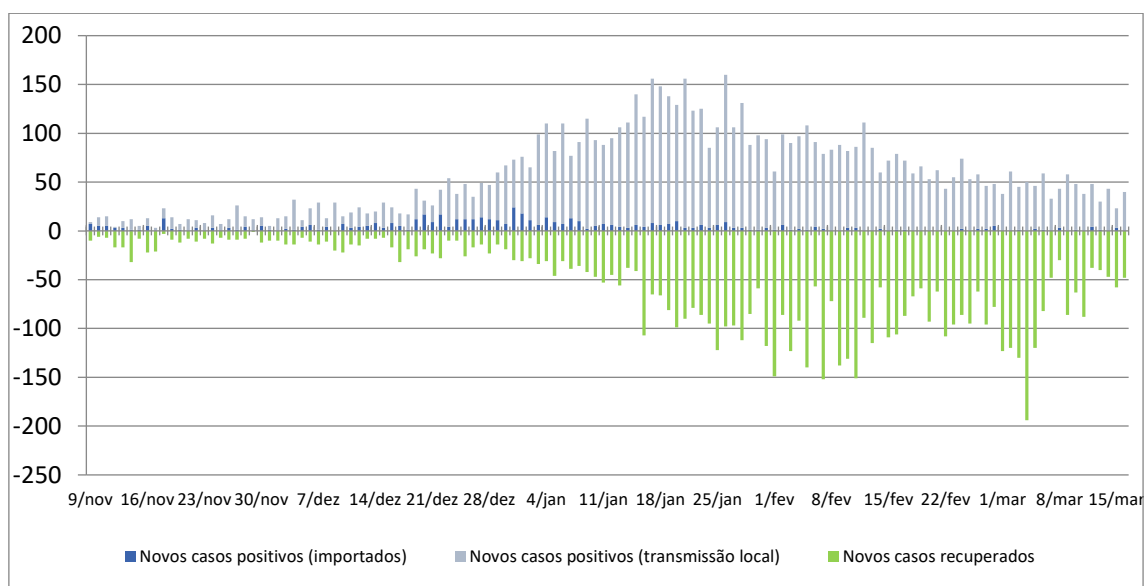
DADOS DA SEMANA EM REFERÊNCIA

	10/mar	11/mar	12/mar	13/mar	14/mar	15/mar	16/mar
Casos ativos (Total acumulado)	748	698	708	698	694	659	651
Novos Casos positivos	48	38	48	30	43	23	40
Novos casos positivos importados	1	-	4	1	-	3	-
Novos casos de transmissão local	47	38	44	29	43	20	40
Total de casos Internados Unidade Covid	31	35	34	29	37	21	24
Total de casos na UCI Covid	5	6	6	9	9	6	6
Total de Casos recuperados	63	88	38	40	47	58	48
Total de novos casos suspeitos	125	187	111	183	191	209	124
Óbitos (total acumulado)	68	68	68	68	68	68	68

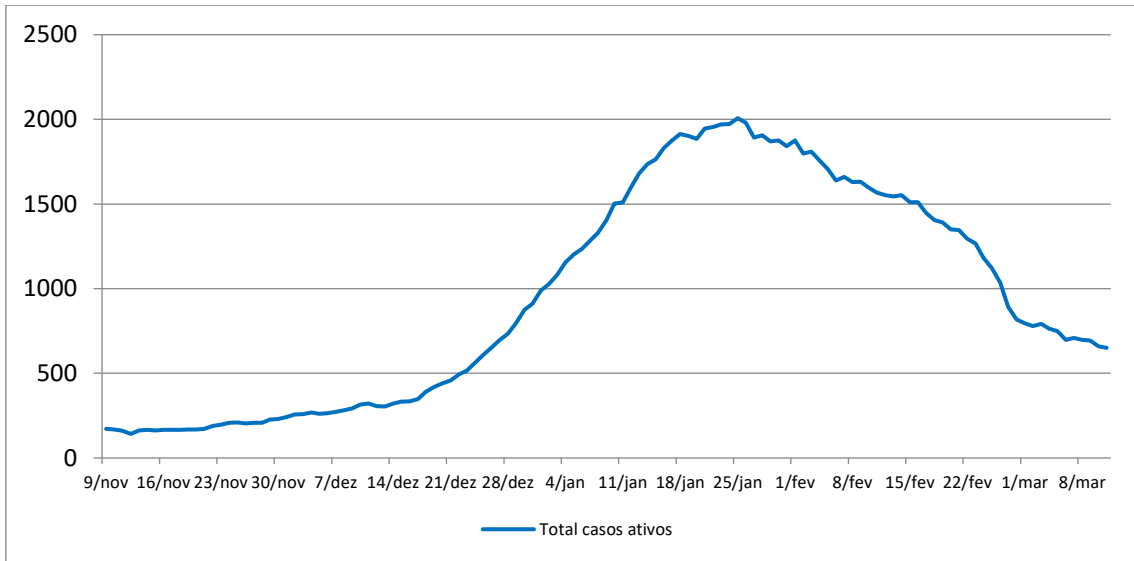
DADOS ACUMULADOS 2º ESTADO DE EMERGÊNCIA

	10/fev <i>a</i> 16/fev	17/fev <i>a</i> 23/fev	24/fev <i>a</i> 02/mar	03/mar <i>a</i> 09/mar	10/jan <i>a</i> 16/mar
Novos Casos positivos (total semana)	575	410	378	334	270
Novos casos positivos importados (total semana)	9	1	11	7	9
Novos casos de transmissão local (total semana)	566	409	367	327	261
Total de Casos recuperados (total semana)	759	572	660	690	382
Total de novos casos suspeitos (total semana)	1727	1650	1440	1098	1130

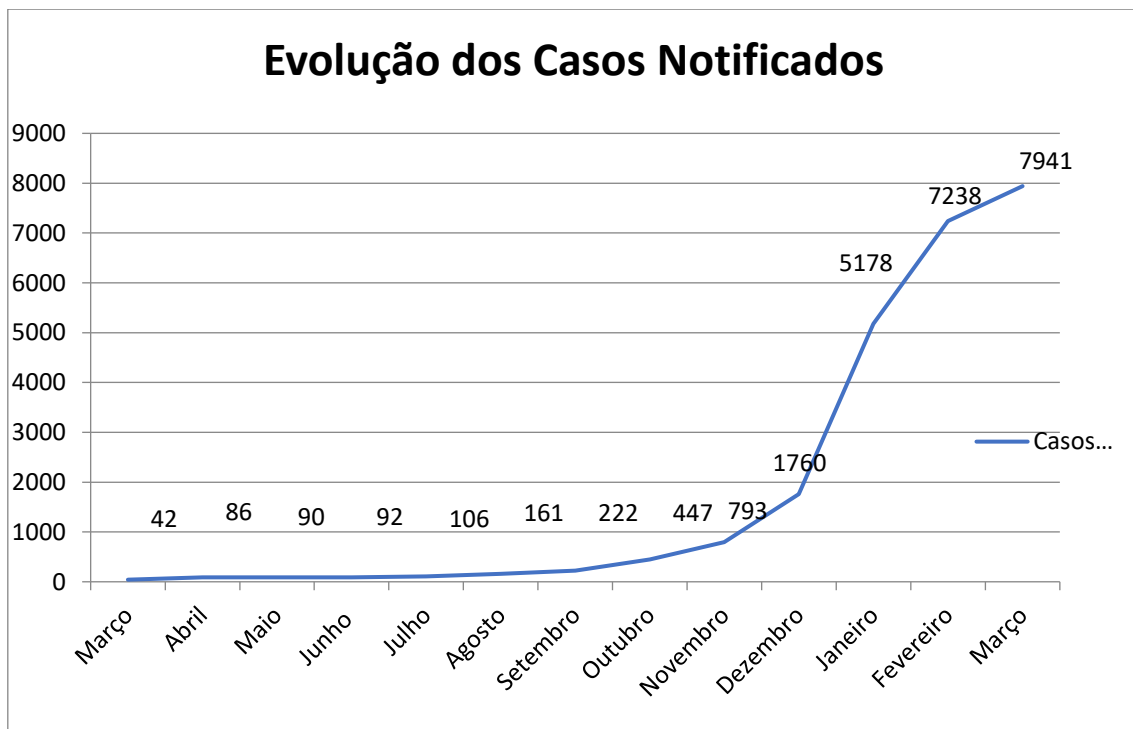
NOVOS CASOS

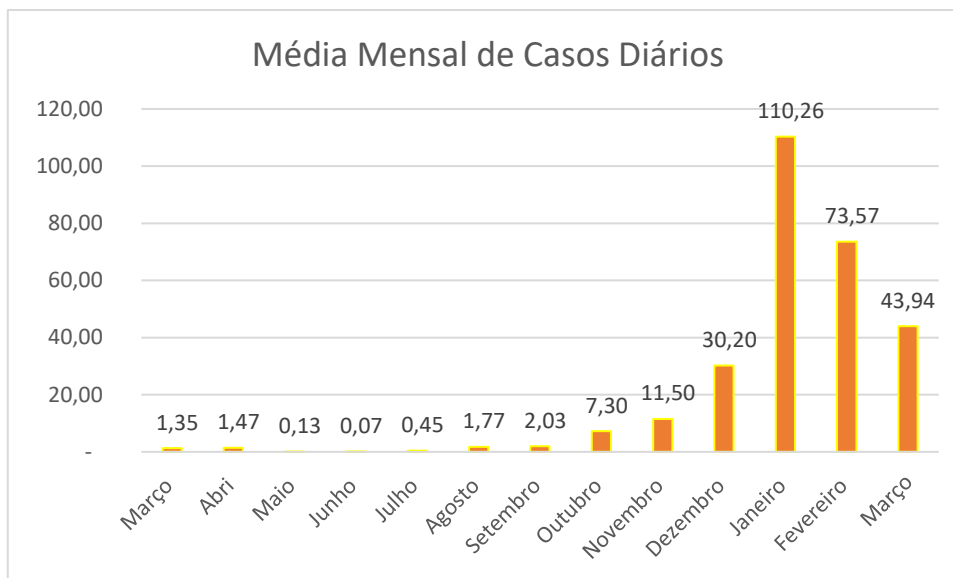


TOTAL DE CASOS ATIVOS



Evolução dos Casos Notificados





A Região Autónoma da Madeira apresenta, relativamente aos últimos 14 dias, cerca de 238 casos positivos por cada 100 mil habitantes, e nenhum dos seus concelhos apresenta um Grau Extremamente Elevado.

GRAU DE RISCO CONCELHIO

Concelho	Casos (Últimos 14 dias)	Casos (100 mil hab)	Grau de Risco
Funchal	222	213	Moderado
Santa Cruz	91	201	Moderado
Câmara de Lobos	74	220	Moderado
Machico	105	525	Muito elevado
Porto Santo	0	0	Moderado
Calheta	1	9	Moderado
Porto Moniz	0	0	Moderado
São Vicente	0	0	Moderado
Santana	2	30	Moderado
Ponta do Sol	43	500	Muito elevado
Ribeira Brava	49	394	Elevado

2- MEDIDAS DE COMBATE À PANDEMIA DE ÂMBITO REGIONAL

O Governo Regional aprovou, no Conselho de Governo reunido em 4 de março, a Resolução n.º 158/2021, publicada no dia 12, pela qual decidiu:

- A prorrogação, até dia 22 de março de 2021, das medidas constantes da Resolução do Conselho do Governo n.º 1/2021, de 4 de janeiro, na redação que lhe foi conferida pela Resolução do Conselho do Governo n.º 5/2021, de 8 de janeiro, prorrogadas, nomeadamente, através das Resoluções do Conselho do Governo n.ºs 20/2021, de 14 de janeiro, 38/2021, de 20 de janeiro, 69/2021, de 29 de janeiro, esta última retificada pela Declaração de Retificação n.º 6/2021, 116/2021, de 19 de fevereiro, 132/2021, de 26 de fevereiro, e 146/2021, de 5 de março, cujo termo de vigência ocorra até 15 de março de 2021, e desde que não tenham sido revogadas por Resoluções posteriores.

- Manter em vigor, até o dia 22 de março de 2021, a determinação de que os empreendimentos turísticos e os estabelecimentos de alojamento local mantêm os seus normais horários de funcionamento, sendo que, fora deste período, apenas é admissível a prestação de serviços aos seus hóspedes, designadamente o de refeições.

- Determinar que ao sábado e domingo os Restaurantes/Bares e Similares podem continuar a laborar das 17 horas às 22 horas, exclusivamente para a confeção de refeições para entrega ao domicílio.

- Apoiar, através do Plano Regional de Apoio ao Desporto, as equipas regionais integradas nas competições nacionais de clubes no escalão sénior, sempre que estas tenham de realizar jogos na condição de equipas visitadas fora da Região.

- Autorizar a retoma da prática desportiva no âmbito do lazer e recreação, em contexto não competitivo, das modalidades individuais consideradas de baixo risco, identificadas no anexo da Resolução n.º 132/2021, de 26 de fevereiro, desde que cumpridos os respetivos planos de contingência, sendo proibida a utilização de balneários.

3 - INTERVENÇÕES DO REPRESENTANTE DA REPÚBLICA

O Representante da República mantém o permanente contacto com os órgãos de governo próprio da Região sobre o evoluir da situação epidemiológica, e os resultados da aplicação das medidas preventivas, e foi pessoalmente informado pelos responsáveis regionais pelas forças de segurança competentes para a fiscalização do respetivo cumprimento – PSP, SEF e GNR – sobre o grau de acatamento das medidas e as dificuldades que se lhes colocaram na respetiva implementação.

Na sequência de um contacto pessoal do Presidente do Governo Regional, e de uma entrevista à comunicação social do Delegado de Saúde do Funchal e Coordenador da Unidade de Emergência em Saúde, em que ambos os responsáveis expressavam preocupações em relação à existência de algum relaxamento da população na observância das medidas do estado de emergência, nomeadamente da obrigatoriedade do uso da máscara e da interdição de circulação após a hora de recolher obrigatório, o Representante da República solicitou expressamente ao Comandante Regional da PSP o incremento da vigilância e a aplicação das sanções previstas aos prevaricadores.

4- INTERVENÇÃO DAS FORÇAS DE DEFESA E SEGURANÇA:

- **FORÇAS ARMADAS** - Na vertente da proteção do seu pessoal, o Comando Operacional da Madeira (COM) continua em regime de rotação, com 50% dos efetivos em trabalho presencial e 50% em teletrabalho. Mantém-se o apoio da Secretaria Regional de Saúde e Proteção Civil para a realização de testes COVID ao efetivo que regressa ao trabalho presencial, não tendo sido registado neste período qualquer caso anómalo.

Num universo de cerca de 750 militares e civis que prestam serviço nas Forças Armadas (FFAA), na RAM, foram vacinados, até ao momento, 170, todos eles respeitantes à primeira fase do plano de vacinação, o que corresponde a uma percentagem de 23% dos efetivos que prestam serviço nas FFAA na RAM.

Em 13 de março teve início o Processo de Vacinação no Posto de Vacinação-Funchal (RG3) aos militares colocados em Unidades Militares da Madeira, tendo sido vacinados 19 elementos do COM.

Relativamente à pandemia COVID 19, na última semana não foi recebido qualquer relato da existência de casos ativos em militares ou civis das Unidades das FFAA sediadas na RAM.

No que diz respeito à atividade operacional dos Ramos:

Exército: Quanto ao apoio à Unidade de Emergência de Saúde Pública do Serviço Regional de Saúde e Proteção Civil assinala-se que o Quartel-General da ZMM mantém desde 30 de dezembro de 2020 a OPARC n.º 5 “Operação Contacto Seguro” (apoio da ZMM à Unidade de Emergência de Saúde Pública do Serviço Regional de Saúde e Proteção Civil na execução de rastreios Epidemiológicos à COVID 19) ao Plano de Contingência “COVID 19/ZMM”, tendo-se efetuado desde o início desta operação 4254 Inquéritos e 4407 contactos.

- **POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA** – Mantém-se o reforço operacional na fiscalização normas relativas à prevenção da pandemia, verificando-se, na generalidade, o cumprimento das regras em vigor.

Foram dadas instruções para se manter o esforço operacional nas próximas semanas, dado que, com a melhoria da situação pandémica no País e na Região e com eventuais medidas de desconfinamento, alguns cidadãos poderão descuidar o cumprimento das regras gerais de prevenção da pandemia (uso de máscara, distanciamento de segurança, evitar ajuntamentos, etc).

Em 15 de março, o Comandante Regional assistiu a uma apresentação da evolução da situação pandémica no concelho do Funchal, realizada pela Unidade de Emergência de Saúde Pública, na qua estiveram presentes o Secretário Regional da Saúde e Proteção Civil e outros dirigentes de forças de segurança e entidades fiscalizadoras. Embora a situação esteja a melhorar nas últimas semanas, conclui-se que se deve manter o esforço de fiscalização junto de locais públicos mais propícios a ajuntamentos e convívios.

Assim, referem-se as diversas ações:

- **Verificação domiciliária**

Neste período a PSP efetuou 1003 verificações domiciliárias, com base nas listagens remetidas diariamente pela autoridade de saúde (doentes COVID), sem registo de qualquer incumprimento.

- Fiscalização dos estabelecimentos

Os estabelecimentos estão a cumprir, na generalidade, as regras de prevenção da pandemia a que estão obrigados e a observar os horários de funcionamento definidos.

Neste período apenas foi levantado um Auto de Notícia por Contraordenação (ANCO), no Funchal por incumprimento das regras de funcionamento em vigor.

Continuam a ser efetuadas ações de fiscalização e subseqüentes passagens frequentes a um conjunto de estabelecimentos com maior afluência de clientes.

- Recolher obrigatório

De um modo geral, a população está a cumprir a interdição de circular na via pública no período noturno (19H00 às 05H00 dos dias úteis e 18H00 às 05H00 nos fins de semana).

Foram levantados doze ANCO por incumprimento da observância do dever geral de recolhimento domiciliário, sendo 8 no Funchal e 4 em Câmara de Lobos.

Continuam a permanecer na via pública, em especial na baixa da cidade do Funchal, alguns cidadãos na situação de sem-abrigo, quase todos com problemas de dependências e/ou saúde mental.

- Uso de máscaras e viseiras

A generalidade dos cidadãos cumpre a obrigatoriedade do uso de máscaras na via pública e de uso de máscaras/viseiras no interior dos estabelecimentos comerciais.

No período em apreço foi levantado um ANCO, em Santa Cruz.

- Segurança ao processo de vacinação.

Neste período apenas foi efetuado um acompanhamento de segurança de um lote de vacinas que chegou à região e foi entregue na farmácia hospitalar em 15 de março. Como referido em anterior relatório, só há acompanhamento de segurança para lotes superiores a 400 doses.

Neste período foi garantido o policiamento dos locais de vacinação.

- Vacinação dos profissionais da PSP

Neste momento encontram-se vacinados 325 polícias, sendo que 141 já foram inoculados com a 2ª dose.

Os critérios de vacinação na PSP, definidos pela Direção Nacional, têm sido escrupulosamente seguidos.

GUARDA NACIONAL REPUBLICANA –

1. Situação atual do efetivo da GNR

CTMADEIRA (INCLUINDO PPSM)

MILITARES EM QUARENTENA/ISOLAMENTO	EFETIVO DISPONÍVEL
03	210

2. Empenhamento operacional COVID-19

MEIOS HUMANOS

MARINAS	PORTOS	AEROPORTOS	PATRULHAMENTOS E FISCALIZAÇÕES	COLABORAÇÃO COM OUTRAS ENTIDADES	TOTAL
04	02	02	206	01	215

3. Controlos efetuados

PESSOAS	AÇÕES SOBRE MERCADORIAS	VIATURAS CONTROLADAS	EMBARCAÇÕES CONTROLADAS	TOTAL	APREENSÕES	DETENÇÕES	CONSULTAS BD CONFINADOS	INFRAÇÕES DETETADAS À BD
1162	1126	1107	19	3414	0	0	103	0

4. Considerações adicionais

Com a aplicação do plano de vacinação definido pelo SESARAM, até à presente data receberam a primeira dose da vacina contra a COVID-19 103 militares, dos quais 48 já receberam inclusivamente a segunda dose.

Com o esclarecimento e as recentes atualizações recebidas da Autoridade de Saúde, as discrepâncias anteriormente reportadas foram sanadas ou minoradas, aumentando o rigor e a fiabilidade dos dados partilhados, conferindo uma melhor qualidade do controlo em curso.

A GNR-Madeira continua a colaborar, em articulação com as demais autoridades regionais e/ou locais, dentro da sua esfera de competências, nas medidas complementares que garantam “o confinamento obrigatório, o uso de máscaras e viseiras; as aplicáveis a atividades, estabelecimentos, serviços, empresas ou equiparados, nomeadamente horários, venda e consumo de bebidas alcoólicas; e as medidas aplicáveis a eventos, estruturas, estabelecimentos ou outras atividades culturais, desportivas, recreativas ou sociais”.

5- OUTROS DADOS RELEVANTES

- **Saúde** – Segundo o coordenador da Unidade de Saúde Local, a RAM tem cerca de 100 cadeias de transmissão ativas de covid-19, sendo 70% decorrentes da variante britânica.

- Após a resolução do Conselho de Ministros que permite a venda dos “testes rápidos” à covid-19 em farmácias, alguns agentes deste setor na RAM referem que ainda não tinham sentido qualquer aumento de procura por parte da população. Um dos motivos prender-se-à com a preferência dos residentes por outro tipo de testes à covid – o teste “PCR” – que são os solicitados para viajar inter-ilhas ou da RAM para alguns países estrangeiros, e que podem ser realizados no serviço regional de saúde.

- **Campanha de vacinação** – Segundo o Secretário Regional da Saúde, é expectável que a RAM receba, no 2.º trimestre do ano, a vacina da farmacêutica “Johnson & Johnson” na proporção que, de acordo com a sua população no total nacional, lhe caberá.

- Este mesmo titular estabeleceu como meta para que se atinja a imunidade de grupo, tendo em conta o planeamento da administração de vacinas no território nacional, o final do mês Outubro, com cerca de 170 mil residentes na RAM completamente imunizados ao SARS-2.

- Deu-se início, no dia 11 de março, à vacinação a farmacêuticos, técnicos de farmácia e profissionais de serviços críticos como os funcionários das empresas públicas regionais de Eletricidade - Empresa de Eletricidade da Madeira - e da recolha de resíduos e gestão da água na RAM – ARM -Águas e Resíduos da Madeira - que representam as duas das maiores empresas do setor público empresarial.

-Seguindo as orientações da DGS, os residentes com portadores do “Síndrome de Down” na RAM serão considerados, pela DRS, como um grupo prioritário para a vacinação.

- Os responsáveis do Serviço Regional de Saúde comunicaram que, até 12 de março, foram infetadas pela covid-19 cerca de 0,85% do universo das pessoas que receberam a toma da 1.ª dose da vacina e 0,14% das que receberam a toma da 2.ª dose.

- A Vacina da empresa Farmacêutica “Astrazeneca” foi administrada a cerca de 16% do total da população vacinada (3.453 residentes).

- Até ao dia 28 de fevereiro já foram administradas cerca de 35.133 vacinas contra a Covid-19, das quais 22.051 são relativas à primeira dose e 13.082 à segunda dose, com a seguinte distribuição por grupos de risco:

a) - Profissionais da área da Saúde (público e privado):

- 1º Dose – 6543

- 2ª Dose – 5243

b) – Profissionais da área social, utentes de lares e rede de cuidados continuados:

- 1º Dose – 4124

- 2ª Dose – 3081

c) – Profissionais da área da proteção civil, Segurança e serviços críticos:

- 1º Dose – 1976

- 2ª Dose – 766

d) – Maiores de 80 anos e maiores de 50 com doenças de risco:

- 1º Dose – 9386

- 2ª Dose – 3973

- **Estabelecimentos de ensino** – Prevê-se que nos próximos dias seja iniciado o processo de vacinação ao pessoal docente e funcionários dos estabelecimentos de ensino da RAM, principalmente das unidades onde alunos, devido à idade, não usam máscara de proteção individual.

- Dos Estabelecimentos de Ensino que podem estar em atividade presencial, somente um (na Ribeira Brava) é que se encontra encerrado, de forma temporária, pela deteção de vários casos de covid-19.

Ainda que existam situações isoladas de alunos, docentes e funcionários de diversos estabelecimentos em confinamento, nenhuma outra escola pública ou privada foi encerrada temporariamente neste período.

- Na sequência da avaliação efetuada pelo Governo Regional, mantém-se o ensino presencial aos graus de ensino do Pré-Escolar, 1.º e 2.º ciclo, ensino especial e profissional.

- **Turismo** - Considerando a importância do setor da hotelaria na RAM, e tendo em conta a relação comercial do setor com os clientes/consumidores, o Sindicato dos Trabalhadores na Hotelaria, Turismo, Alimentação, Serviços e Similares da Região Autónoma da Madeira, em missiva remetida ao Governo Regional, solicitou que os trabalhadores dos destes sectores sejam considerados como prioritários na vacinação contra a Covid-19.

- Num espaço de um ano, a RAM passou de 5 hotéis para 20 os hotéis que se estão para venda, localizados em vários concelhos da RAM. Para a Associação Comercial e Industrial do Funchal – ACIF – trata-se de uma situação reveladora da situação deste setor económico onde somente 4% das unidades hoteleiras apresentam liquidez para cumprir as suas obrigações até ao final do ano, nomeadamente no que respeita aos salários dos seus funcionários.

- O grupo Pestana anunciou que este grupo empresarial, um dos mais relevantes no setor hoteleiro em que 20% da sua operação nacional ocorre na RAM, teve uma quebra de 70% de faturação anual.

Economia - Considerando a importância da captura do peixe “Espada-Preto” no setor piscatório da RAM, o Governo Regional vai criar um apoio aos armadores e pescadores que apresentaram uma redução de 30% a 50% na captura deste peixe, decorrente da retração da procura.

- Segundo o IRAE - Indicador Regional de Atividade Económica -, elaborado pela Direção Regional de Estatística, a atividade económica da RAM no mês de dezembro teve uma quebra de 3,7% face ao período homólogo de 2019. Realce-se que o mês de junho de 2020 apresentou o pior indicador homólogo – 10,1%.

- No último balanço realizado relativo à iniciativa “Digital Nomads “, da responsabilidade do Governo Regional, apurou-se que 10% do total de inscritos neste programa - cerca de 400 - deslocaram-se para a RAM, mais concretamente para o concelho da Ponta do Sol, para estar em trabalho remoto com as suas entidades patronais.

Com a retoma prevista de viagens para a RAM, o Governo Regional pretende aumentar a capacidade para acolher este segmento de mercado e estendê-lo inclusive para outros concelhos.

- **Transportes** - No universo dos profissionais de Táxi a operar na RAM, que são perto de 2 mil, somente 40% requereram o apoio excepcional a fundo perdido de 438 € por profissional. Este apoio do Governo Regional tem uma dotação total de 930 m€, sendo que até à data já foram transferidos perto de 131 m€ com destino a 299 profissionais.

- **Município do Funchal**– A Autarquia do Funchal decidiu, em reunião de vereação, aumentar em cerca de 44% os apoios concedidos às entidades coletivas que prestam apoio aos grupos de cidadãos carenciados, cujas necessidades cresceram exponencialmente devido à pandemia.

O Representante da República para a Região Autónoma da Madeira,

Ireneu Cabral Barreto